

ANEXO V – PLANO DE TRABALHO

Edital de Chamamento Público 02/SEDS/CONDECA/2021-22

1. Identificação do Projeto	
1.1 Instituição Proponente: Fundação Síndrome de Down	
1.2 CNPJ:52.366.838/0001-05	
1.3. Endereço: Rua José Antônio Marinho, 430 Barão Geraldo – Campinas CEP:13084-783	
1.4. Telefones: (19)3790-2818 (19)99266-5044	
1.5. Site: https://www.fsdown.org.br	1.6. Email da Organização: financeiro@fsdown.org.br fsdown@fsdown.org.br
1.7. Certificações: CRCE (X) CEBAS (X) OSCIP () Utilidade Pública: Federal () Estadual (X) Municipal (X) CMAS (X) CMDCA (X)	
1.8. Nome do Responsável Legal: Marcos Rogerio Tofoli	
1.9. Email: financeiro@fsdown.org.br	
1.10. RG nº 23.153.732-3	Órgão Expedidor: SSP-SP
1.11 Outros Partícipes – Interveniente (inserir mais linhas, se necessário):	
NOME:	CNPJ:
2. Apresentação da Organização	
2.1 Histórico da Organização (com apresentação de dados e informações relevantes sobre a área de atuação):	
<p>A Fundação Síndrome de Down atua há mais de 30 anos no município de Campinas no Distrito de Barão Geraldo, região Norte de Campinas. Nasceu da idealização e sonhos de um grupo de pais que, acreditando nas capacidades das pessoas com síndrome de Down, pensaram que poderiam agir e oferecer a seus filhos um espaço no qual o indivíduo fosse considerado em sua totalidade.</p> <p>Todo o trabalho desenvolvido é orientado pela Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, Lei Brasileira e Inclusão (LBI) e as políticas públicas voltadas para este público. Estamos organizados em cinco serviços que podem ser diretamente associados a artigos da Convenção: Atenção à Família - Artigos 16, 23, e 28; Atenção Terapêutica - Artigo 25; Educação Especial - Artigo 24; Apoio à Vida Adulta - Artigos 19 e 30; Formação e Inserção no Mercado de trabalho - Artigo 27.</p> <p>Realizamos o planejamento e desenvolvemos atividades de acordo com o Modelo Social de atendimento à pessoa com deficiência.</p> <p>A missão da Fsdwn é promover o desenvolvimento integral da pessoa com síndrome de Down e deficiência intelectual nos aspectos físico, intelectual, afetivo e ético, mediante a integração de pesquisas interdisciplinares no campo da saúde, educação e empregabilidade, planejando e desenvolvendo atividades terapêuticas de acordo com o Modelo Social¹ de Atendimento à Pessoa com Deficiência, que aponta que a deficiência não deve ser entendida como um problema individual, mas uma questão da vida em sociedade, uma vez que as barreiras se encontram nas estruturas sociais, sejam atitudinais, de comunicação, de recursos/mobiliários e mobilidade. As ações desenvolvidas pela instituição são articuladas a partir do Planejamento Institucional e dos Planos de Ação Individuais dos usuários com objetivo de favorecer o desenvolvimento</p>	

¹ Bampi LNS, Guilhem D, Alves ED. Modelo social: uma nova abordagem para o tema deficiência. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. jul-ago 2010 [acesso em: 20/01/2018];18(4):[09 telas]. Disponível em:http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n4/pt_22.pdf

da psicomotricidade, linguagem, cognição, afetividade, interação social, empregabilidade, autonomia e independência. Estendemos a assistência às famílias através de processos de mediação e orientação que oportunizem preservar e sustentar bons vínculos familiares. Ações de apoio matricial, a fim de subsidiar a ação de outros profissionais que atuam diretamente com nossos usuários, são organizadas pela equipe técnica bem como a participação nas reuniões intersectoriais da rede sócio-assistencial, saúde e educação como forma de garantir a atualização sobre as políticas públicas em desenvolvimento e atuar nas transformações necessárias.

3. Apresentação do Projeto

3.1 Nome do Projeto: Autonomia e Identidade através da arte

3.2. Eixo Temático: Autonomia e Identidade através da arte - VII - Cultura e Arte

3.2.1. Sub-Eixo: Complementação cultural, desenvolvimento e promoção das diferentes linguagens no campo das artes (3)

3.2.2. Período de Execução: 12 meses

3.3. Identificação do Objetivo (descreva de forma **resumida** o projeto): Contribuir para que crianças e adolescentes com síndrome de Down ou deficiência intelectual desenvolvam autonomia e capacidade de expressão de suas singularidades e emoções por meio da vivência e experimentação com diferentes linguagens artísticas.

3.4. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado:

Atualmente a Fundação Síndrome de Down atende mais de 200 usuários e suas famílias, seguindo o Modelo Social de Atenção à Pessoa com Deficiência, nas diversas etapas da vida, visando a inclusão social e qualidade de vida dos mesmos, bem como fortalecer os vínculos familiares e comunitários.

Considerando que o público alvo da instituição são as pessoas com deficiência intelectual, temos entre nossos atendidos famílias em todas as faixas de renda - de 0 a mais de 20 salários mínimos; com usuários em todos os níveis de escolaridade - dos sem escolaridade aos com nível superior completo; oriundos de todas as regiões de Campinas. Nossos usuários hoje são de todas as raças e etnias; dos gêneros masculino e feminino; e têm idades entre 0 e 60 anos.

Aproximadamente 70% da população atendida na Fundação Síndrome de Down está com idade entre 0 à 17 anos. Temos constatado que quanto maior for o investimento nas ações na primeira infância até a adolescência, baseada nos conceitos de autonomia, cidadania e liberdade de expressão, maiores serão as oportunidades e as conquistas; menores serão as desvantagens e o preconceito. Cada etapa apresenta desafios próprios, mas há um consenso no trabalho de que as ações oferecidas devem proporcionar experiências reais de desenvolvimento de autonomia e de independência, para que as pessoas possam se apropriar de seus próprios recursos intelectuais, discutindo e descobrindo suas capacidades sociais, afetivas e emocionais.

É importante destacar que ainda estamos vivendo um momento muito delicado e apreensivo diante da realidade do isolamento e/ou distanciamento social. Cada vez mais, nos deparamos com situações emocionais importantes que interferem diretamente nos aspectos cognitivos, na relação transferencial que se estabelece entre as pessoas e as notícias que despertam insegurança e desgaste. Nossa implicação, portanto, vem ao encontro das necessidades estruturais psíquicas, além de aspectos singulares da pessoa com deficiência intelectual e/ou síndrome de Down diante deste cenário de pandemia, descobrindo e explorando recursos artísticos e culturais no sentido de amenizar e dialogar de forma mais acolhedora e construtiva, através de ações que viabilizem e valorizem a comunicação e o posicionamento de cada um frente a essas questões e suas próprias.

3.5. Abrangência Geográfica - Indicação da divisão administrativa do Estado, referente às Secretarias afins do objeto do projeto, bem como, o local de desenvolvimento das atividades, identificando os municípios da região de atuação, bem como se o projeto é municipal, regional ou estadual nos termos das definições deste Edital.

A Fundação Síndrome de Down atua há mais de 35 anos no município de Campinas no Distrito de Barão Geraldo, região Norte de Campinas. Atende pessoas com síndrome de Down e deficiência intelectual moradores de Campinas. Mantém convênios com as Secretarias de : Saúde, Educação e Assistência Social, da Prefeitura Municipal de Campinas. Rua José Antonio Marinho 430 , - Barão Geraldo – Campinas /SP

3.6. Justificativa (justificar a pertinência e necessidade do projeto, apresentando dados estatísticos e sociais que apontem a necessidade da intervenção proposta. A arte pode ser considerada um espaço privilegiado para construir a inclusão pois, através dela, compreendemos que é possível reestruturar e ampliar o conhecimento humano valorizando a singularidade de percepção e a experiência pessoal apresentadas sempre de maneira única por cada indivíduo. Nesse sentido, o aspecto cognitivo e a comunicação, tão preponderantes nas relações sociais, partindo da exploração e vivência das/nas atividades artísticas, tornam-se mais uma das funções humanas relacionadas com as sensações, sentimentos, memórias e imaginação. É através do contato com essas experiências, assim como do fazer artístico, que torna-se possível uma reorganização emocional, contribuindo na organização do pensamento. Situações de exclusão e negatividade vivenciadas no cotidiano, podem ser melhor discutidas e compreendidas a partir de recursos artísticos que envolvem a expressão através da construção e prática de atividades artísticas, tornando possível a mobilização criativa de materiais inconscientes que podem manifestar-se de maneira desorganizada e descontextualizada. A Arte pode proporcionar, por seu caráter inaugural e sempre original, um espaço de valorização das singularidades das pessoas com deficiência intelectual e/ou síndrome de Down, além de contribuir na formação social da criança/adolescente, atuando de maneira direta e indireta sobre os aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais de cada um. É trabalho equilíbrio, ritmo, coordenação, flexibilidade, agilidade, força e aspectos de autoconfiança. Nesse espaço acolhedor e mobilizador do potencial criativo, há um forte impulso para iniciativas próprias e investigativas, favorecendo o senso de autonomia.

As temáticas norteadoras deste projeto - a identidade e a auto-estima - permeiam todas as propostas e funcionam como motecriativo para o desenvolvimento de investigações poéticas plásticas, corporais e musicais. A expressão por si já seria uma atividade de fortalecimento da auto-percepção, e este projeto pretende abordar a identidade como um ponto de partida para as investigações plásticas no sentido de trazer o sujeito produtor de arte, sua história, contexto cultural e social para o centro dessa produção.

Nesse sentido, e como parte do percurso de aprendizado e de desenvolvimento artístico, propomos a realização de uma exposição dos trabalhos realizados durante o ano. O percurso artístico acontece por motivações íntimas internas, muitas vezes inacessíveis. Porém, por compartilharmos de sensibilidades, simbologias, afetos e memórias culturalmente, a arte nos afeta, e tem sua motivação no compartilhar socialmente sua presença através de exposições ao público. Esta mostra dos trabalhos selecionados e organizados em conjunto com os seus realizadores, revela novos sentidos aos mesmos, que saem do âmbito privado, pessoal e passam a participar de um espaço compartilhado. Ganham valor, importância, e novos sentidos.

3.7. Valor Total da Proposta: R\$ 114.100,00 (Cento e quatorze mil e cem reais)

4. Objetivos do Projeto

4.1 Objetivo Geral: Enriquecer e oportunizar diversidade de experiências artísticas e culturais para crianças e adolescentes com síndrome de Down e/ou deficiência intelectual, contribuindo para a inclusão social, valorizando aspectos relacionados com identidade e autoestima.

4.2 Objetivo(s) Específico(s) : As atividades propostas no presente projeto pretende explorar, através da arte, diversos aspectos do desenvolvimento humano: a identidade das crianças e adolescentes com deficiência intelectual e/ou síndrome de Down em relação ao seu contexto social, cultural, de etnia; propiciar a valorização do sujeito produtor e fruidor de arte e cultura, permitindo a valorização do olhar singular e da autoimagem das crianças/adolescentes envolvidos neste projeto; trabalhar a expressividade livre das crianças/adolescentes a partir das atividades plásticas, corporais e de musicalização; despertando a motivação pessoal de cada pessoa nas produções artísticas e ampliando o repertório de possibilidades de linguagem, comunicação e expressão.

5. Beneficiários público alvo a ser atendido

5.1 Beneficiários Diretos (especificar): Crianças e adolescentes (com idade de 04 à 17 anos e 11 meses) que frequentam a Fundação Síndrome de Down, com diagnóstico de síndrome de Down ou deficiência intelectual. Nesse Projeto serão beneficiados 25 crianças e adolescentes.

5.2 Beneficiários Indiretos (especificar): Famílias das crianças e adolescentes que participarem do projeto e que frequentam a FSDOWN.

6. Metodologia – Descrever o método aplicado e a dinâmica do trabalho.

A descrição das estratégias deve contemplar ações com os usuários e/ou famílias, articulação em rede, atividades de gestão e outras que serão utilizadas para alcance do(s) objetivo(s). Inserir um novo quadro para cada atividade a ser executada.	
Atividade 1	Ateliê de Artes Plásticas : desenho, pintura, escultura, modelagem, colagem, gravura
Descrição	As crianças/adolescentes participantes deste projeto, irão desenvolver pesquisas práticas nas diversas linguagens plásticas (desenho, pintura, gravura, escultura e modelagem, colagem), tendo como eixos norteadores e desencadeadores dos processos criativos a identidade e o corpo. As propostas de pesquisa e realização plástica partirão de referências de identidades pessoais, constituindo, por exemplo, uma caixa com elementos e objetos pessoais, de afetos e memórias como ponto de partida para a busca de imagens significativas e a produção de desenho, pintura, gravura, colagem e/ou escultura a partir desse universo imagético mobilizado. Da mesma maneira, serão pesquisadas obras de artistas plásticos que tenham por eixo de pesquisa o corpo, assim como atividades plásticas que evidenciem a presença e preponderância do corpo na criação plástica (como o desenho e pintura gestuais, as marcas e formas do corpo etc). Parte-se do sujeito, sua identidade (gostos, desejos, sonhos) e seu corpo, para a experimentação plástica. A apresentação de obras e artistas perpassa toda a pesquisa e amplia o seu escopo.
Periodicidade	Cada participante do projeto participa de atividades de ateliê 1x/semana, com duração de 1h para grupos de crianças de 4 a 6 anos, de 1h30 para grupos de crianças de 7 a 11 anos e 2hs para adolescentes, a partir de 12 anos, presencialmente. Caso a situação da pandemia exija maior duração ou períodos de confinamento social, as atividades passarão a acontecer de maneira remota, com orientação em tempo real do arte- terapeuta responsável.
Meta	Exploração e experimentação dos materiais e linguagens plásticas, expressão a partir desses meios, desenvolvimento do senso de autonomia a partir da proposta apresentada e das escolhas tomadas, motivação, interesse, ampliação do repertório cultural, artístico e visual, sentido de participação e pertencimento.
Avaliação	As atividades artísticas atuam de maneira subjetiva e objetiva na organização do sujeito envolvido. Desta maneira, as avaliações são feitas a partir da observação qualitativa da participação a cada atendimento realizado, do interesse, do engajamento, do entusiasmo, das atitudes, da autonomia. A partir dessa observação podem ser realizados estudos de caso em conjunto com a equipe envolvida com o usuário, de modo a adequar as propostas às suas necessidades e potencialidades.
Atividade 2	Oficina de consciência e expressão corporal.
Descrição	As crianças e adolescentes participantes do projeto terão acesso às atividades em grupo que trabalharão a consciência e a expressão através de técnicas corporais, explorando, a partir da experiência, a identidade. Buscarão desenvolver a imagem corporal através da experimentação das relações com o próprio corpo, com o corpo do outro, com o espaço e com a gravidade. Para isso, serão utilizados exercícios rítmicos, alongamentos, jogos, entre outros que visem a exploração dos elementos que compõem o movimento, a saber o peso, o espaço, a fluência e a forma. Com isso, a musicalidade estará presente como uma forma de ampliar a noção rítmica e proporcionar outras percepções sensíveis à corporeidade e identidade singular e coletiva.
Periodicidade	Cada participante do projeto participa de atividades de ateliê 1x/semana, com duração de 1h para grupos de crianças de 4 a 6 anos, de 1h30 para grupos de crianças de 7 a 11 anos e 2hs para adolescentes, a partir de 12 anos, presencialmente. Caso a situação da pandemia exija maior duração ou períodos de confinamento social, as atividades passarão a acontecer de maneira remota, com orientação em tempo real do arte- terapeuta responsável.
Meta	Que os participantes possam despertar e desenvolver a consciência e expressão corporal como forma de comunicar de suas emoções e melhor compreender suas demandas.

Avaliação	As avaliações são feitas a partir da observação qualitativa da participação a cada atendimento realizado, do interesse, do engajamento, do entusiasmo, das atitudes e da autonomia. A partir dessa observação podem ser realizados estudos de caso em conjunto com a equipe envolvida com o usuário, de modo a adequar as propostas às suas necessidades e potencialidades.
Atividade 3	Realização de Exposição no Espaço Cultural Thomaz Perina / Fsdowm
Descrição	As crianças e adolescentes envolvidos nas atividades do ateliê participarão ativamente da seleção de trabalhos (curadoria) e montagem da exposição dos trabalhos desenvolvidos durante o semestre. Este processo faz parte de um processo de amadurecimento dos envolvidos em relação à produção realizada no ateliê. Olhar em retrospecto toda a produção de um longo período pode ser gratificante e gerar novas percepções acerca do conjunto de trabalhos produzidos ao longo do tempo. As crianças e adolescentes envolvidos serão convidados a participar desse processo de escolha de quais serão os trabalhos apresentados ao público. Serão também convidados a pensar na montagem da exposição, na aproximação de trabalhos que possam gerar nexos interessantes, assim como na ocupação do espaço expositivo. No período de exposição ao público, usuários da Instituição, do serviço da vida adulta e que participam das atividades do ateliê serão convidados a realizar visitas guiadas e atuarem como monitores da exposição, realizando uma aproximação do público com os trabalhos.
Periodicidade	Serão realizadas 02 exposições no período do projeto, uma por semestre.
Meta	Envolvimento das crianças e adolescentes no processo, que requerer autonomia, escolha, compreensão do processo de montagem de uma exposição, proatividade, valorização dos trabalhos realizados. Envolvimento dos adultos da Instituição na monitoria da exposição.
Avaliação	Durante o processo de seleção, montagem e exibição dos trabalhos, será feita uma avaliação qualitativa da participação dos envolvidos, levando em consideração as singularidades de cada pessoa envolvida.

O projeto prevê a aquisição de materiais pedagógicos, artísticos e de consumo para viabilizar o desenvolvimento de suas atividades no ateliê, nas oficinas e para a montagem das exposições.

Os bens de aquisição solicitados (prensa, liquidificador industrial e microretífica) serão utilizados para viabilizar a introdução de novas linguagens artísticas, hoje não oferecidas, como a gravura.

O serviço de assessoria de imprensa, previsto nas despesas, tem o objetivo de promover a divulgação do projeto e das exposições.

Com relação aos benefícios para o público atendido, ao possibilitar uma imersão em técnicas e linguagens artísticas, o projeto possibilitará às crianças e adolescentes ampliação de experiências sensoriais e de meios de expressão. Além disso, o seu envolvimento na produção e montagem de exposições, abre oportunidades para o desenvolvimento da autonomia.

Também estão previstas pelo menos duas visitas a espaços que permitam a ampliação cultural das crianças e adolescentes do projeto.

7. Resultados Esperados – Definir os resultados quantitativos e qualitativos a serem atingidos (descrição pormenorizada de metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas e de atividades a ser executadas, devendo esclarecer com precisão e detalhamento aquilo que se pretende realizar ou obter, bem como quais os meios utilizados para tanto).

a) Que as crianças / adolescentes com síndrome de Down ou deficiência intelectual possam, ao final dos encontros, ampliar iniciativa, motivação, percepção visual e tátil através da exploração dos materiais e novas formas de manipular e utilizar os recursos disponibilizados e articulados durante este período.

b) Que a expressão artística possa comunicar as emoções para melhor compreensão das necessidades dos participantes.

8. Processo de Monitoramento e Avaliação – Apresentar os indicadores quantitativos e qualitativos a partir dos resultados definidos, bem como os meios de verificação a serem utilizados, levando em consideração a análise do território e da política local. (inserir quantas linhas forem necessárias)

Resultado(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de verificação
Ampliação das técnicas e habilidades oferecidas	Ampliar o número de técnicas que atualmente são majoritariamente desenho e pintura, passando a abranger	Número de técnicas possibilitadas pelo espaço e pelos recursos	A partir de recursos e equipamentos disponíveis no ateliê, serão proporcionadas atividades específicas de acordo com a particularidade e habilidade de cada criança/adolescente. Avaliação processual realizada pelo profissional; profissional irá orientar e compartilhar ações com a família, escola e demais profissionais envolvidos.
	fotografia, xilogravura, escultura, cerâmica, entre outros		
Exposição anual	duas exposições anuais	Número de obras criadas pelos usuários pré selecionadas para a exposição	organização dos materiais, das atividades realizadas e levantamento de recursos necessários para a exposição.
Realização de saídas técnicas (exposições ou vivências culturais)	Duas saídas técnicas por ano, no mínimo.	Número escolhidos de lugares que possibilitem ampliação cultural dos usuários	busca e pesquisa por lugares e profissionais envolvidos para visita.

9. Recursos humanos- Descrever as funções desempenhadas por todos os profissionais e demais agentes do Projeto, identificando a forma de contratação, respeitando a legislação vigente. Manter apenas o Artista Plástico nesta tabela, remover os demais
(inserir quantas linhas forem necessárias)

Profissional (cargo/função)	Nº de horas/mês	Vínculo (CLT, Prestador de Serviços, Voluntário)
Artista Plástico	125	Prestador de Serviço

10. Cronograma de execução do Projeto - Especificar mês a mês, quais ações/atividades serão desenvolvidas.

Plano de Trabalho Anual

Atividades / Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Ateliê de Artes Plásticas : desenho, pintura, escultura, modelagem, colagem, gravura	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficina de consciência e expressão corporal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Realização de Exposição no Espaço Cultural Thomaz Perina / Fsdwn					x						x	
Prestação de Contas			x			x			x		x	

10.1 Monitoramento de Execução Incluir as atividades mencionadas acima (inserir quantas linhas forem necessárias)

Meta	Etapa/Fase	Indicador Físico		Duração	
		Unidade	Quantidade	Início	Término
Exploração e experimentação dos materiais e linguagens plásticas, expressão a partir desses meios, desenvolvimento do senso de autonomia a partir da proposta apresentada e das escolhas tomadas, motivação, interesse, ampliação do repertório cultural, artístico e visual, sentido de participação e pertencimento		hora	20h	Mês 1	Mês 12

Envolvimento das crianças e adolescentes no processo, que requerer autonomia, escolha, compreensão do processo de montagem de uma exposição, proatividade, valorização dos trabalhos realizados. Envolvimento dos adultos da Instituição na monitoria da exposição		hora	5 h	Mês 6	Mês 12
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	------	-----	-------	--------

11. Plano de Aplicação (Em reais)

Natureza da despesa		Total	Concedente	Proponente
Item de despesa	Especificação			
Recursos Humanos - Serviços de Terceiros	Artista Plástico	R\$ 52.716,24	R\$ 52.716,24	-
Custeio	Serviços de Terceiros Assessoria de Contabilidade	R\$ 9.616,20	R\$ 9.616,20	-
Custeio	Serviços de Terceiros - Assessoria de Comunicação	R\$ 4.600,00	R\$ 4.600,00	-
Custeio	Serviços de Terceiros - Assessoria Administrativa	R\$ 6.800,00	R\$ 6.800,00	-
Custeio	Serviços de Terceiros - Captação de Recursos	R\$ 10.300,00	R\$ 10.300,00	-
Custeio	Material de Limpeza	R\$ 3.629,09	R\$ 3.629,09	-
Custeio	Material Pedagógico	R\$ 17.327,64	R\$ 17.327,64	-
Custeio	Material de Escritório	R\$ 1.243,32	R\$ 1.243,32	-
Aquisição	Prensa	R\$ 6.380,82	R\$ 6.380,82	-
Aquisição	Micro Retifica	R\$ 349,99	R\$ 349,99	-
Aquisição	Liquidificador Industrial	R\$ 1.136,70	R\$ 1.136,70	-
TOTAL GERAL		R\$ 114.100,00	R\$ 114.100,00	-

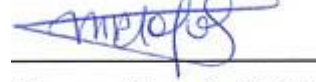
12. Cronograma de Desembolso (em Reais)* (inserir quantas linhas forem necessárias)

Item de despesa	Cat. Econômica	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
Custeio	Recursos Humanos - Serviços de Terceiros	R\$ 4.393,02	R\$ 4.393,02	R\$ 4.393,02	R\$ 4.393,02	R\$ 4.393,02	R\$ 4.393,02
Custeio	Serviços de Terceiros - Assessoria de Contabilidade	R\$ 801,35	R\$ 801,35	R\$ 801,35	R\$ 801,35	R\$ 801,35	R\$ 801,35

Custeio	Serviços de Terceiros - Assessoria de Comunicação	R\$ 2.300,00	R\$ 2.300,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Custeio	Serviços de Terceiros - Assessoria Administrativa	R\$ 3.400,00	R\$ 3.400,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Custeio	Serviços de Terceiros - Captação de Recursos	R\$ 10.300,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Custeio	Material de Limpeza	R\$ 302,42	R\$ 302,42	R\$ 302,42	R\$ 302,42	R\$ 302,42	R\$ 302,42
Custeio	Material Pedagógico	R\$ 1.443,97	R\$ 1.443,97	R\$ 1.443,97	R\$ 1.443,97	R\$ 1.443,97	R\$ 1.443,97
Custeio	Material de Escritório	R\$ 103,61	R\$ 103,61	R\$ 103,61	R\$ 103,61	R\$ 103,61	R\$ 103,61
Aquisição	Imobilizado	R\$ 7.867,51	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL/MÊS		R\$ 30.911,88	R\$ 12.744,37	R\$ 7.044,37	R\$ 7.044,37	R\$ 7.044,37	R\$ 7.044,37
Item de despesa	Cat. Econômica	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Custeio	Recursos Humanos - Serviços de Terceiros	R\$ 4.393,02	R\$ 4.393,02	R\$ 4.393,02	R\$ 4.393,02	R\$ 4.393,02	R\$ 4.393,02
Custeio	Serviços de Terceiros - Assessoria de Contabilidade	R\$ 801,35	R\$ 801,35	R\$ 801,35	R\$ 801,35	R\$ 801,35	R\$ 801,35
Custeio	Serviços de Terceiros - Assessoria de Comunicação	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Serviços de Terceiros - Assessoria Administrativa	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Custeio	Serviços de Terceiros - Captação de Recursos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Custeio	Material de Limpeza	R\$ 302,42	R\$ 302,43	R\$ 302,43	R\$ 302,43	R\$ 302,43	R\$ 302,43
Custeio	Material Pedagógico	R\$ 1.443,97	R\$ 1.443,97	R\$ 1.443,97	R\$ 1.443,97	R\$ 1.443,97	R\$ 1.443,97
Custeio	Material de Escritório	R\$ 103,61	R\$ 103,61	R\$ 103,61	R\$ 103,61	R\$ 103,61	R\$ 103,61
Aquisição	Imobilizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL/MÊS		R\$ 7.044,37	R\$ 7.044,38	R\$ 7.044,38	R\$ 7.044,38	R\$ 7.044,38	R\$ 7.044,38

13. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado de São Paulo, para os efeitos e sob as penas do art. 299 do Código Penal, que inexistem na mora ou débito junto a qualquer órgão ou instituição da Administração Pública Federal e Estadual, direta ou indireta que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, na forma deste plano de trabalho.



Marcos Rogério Tofoli

Presidente

Campinas, 03 outubro 2024

14. APROVAÇÃO

(a ser preenchido pelo Concedente após aprovação)

São Paulo, _____ / _____ / 20_____

Responsável - Concedente